

Pesquisa

País lidera, pela 4ª vez, ranking da felicidade

■ RIO DE JANEIRO. O Brasil é tetracampeão em felicidade no ranking de uma pesquisa feita pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em parceria com a consultoria Gallup, na qual a Síria aparece em último lugar. Feita com 200 mil pessoas em 158 países, a pesquisa realizada em 2011 buscou saber a expectativa de felicidade das pessoas nos próximos cinco anos e no presente. O Brasil vence nos dois.

Depois do Brasil, no quesito países mais felizes, aparecem Panamá, Costa Rica, Colômbia, Qatar, Suíça e Dinamarca. Segundo Marcelo Neri, economista da FGV, o termômetro da satisfação das pessoas com as suas vidas é útil para a formulação de políticas públicas.

Um novo estudo, no mesmo estilo, agora sobre educação, está sendo preparado e será divulgado dentro de três

meses. O documento vai medir a expectativa das pessoas com a própria educação de cada país. “Gestores de políticas públicas e pesquisadores têm uma visão muito própria, é preciso ouvir as pessoas, saber, por elas próprias, o que estão esperando do futuro”, disse Neri.

RENDA. Entre os brasileiros, a pesquisa constatou que as mulheres são mais felizes que os homens, o que Neri atribui ao maior nível de educação conquistado pelas mulheres nos últimos anos.

Segundo Neri, a educação traz felicidade porque se traduz em renda e, conseqüentemente, em uma vida melhor. Numa escala de 1 a 10, as brasileiras tiveram uma média de felicidade de 8,98, contra 8,56 dos homens, na expectativa de futuro, e de 6,73 contra 6,54 no presente.



O economista Marcelo Neri, pesquisador da Fundação Getúlio Vargas